Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Dermatite Atópica Grave Em Lactente

Autores: CAROLINA SILVA DELGADO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), MILENA RIBEIRO MENDES DE ASSIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), LARISSA PEREIRA LINDOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), HELOÍSA GOUVEIA MACHADO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), LETÍCIA REIS KALUME (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), STÉPHANIE GONÇALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), PRISCILA NAVES DOMINGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB))

Resumo: TÍTULO: Relato de caso: Dermatite atópica grave em lactente INTRODUÇÃO: A dermatite atópica (DA) é uma doença inflamatória cutânea crônica, com expressão em surtos, de causa multifatorial, que se manifesta por eczemas. A etiopatogenia provável decorre da combinação entre desregulação imunológica e distúrbio da barreira da pele. DESCRIÇÃO DO CASO: Lactente, feminina, 1 ano e 6 meses, internada devido a DA grave, associada à infecção bacteriana secundária, com drenagem de secreção purulenta por leito ungueal e pelo joelho direito, sem osteomielite. A clínica de DA iniciou aos 2 meses de idade, com lesões eczematosas em extremidades flexoras, associadas a prurido intenso. Apesar das medidas de tratamento administradas de forma regular, a DA da criança se manteve de difícil controle. Prescrito Cefalexina 50mg/kg/dia, bandagem com dexametasona e hidratação corporal 5 vezes ao dia, além do controle ambiental e rotina diária da DA. Mesmo com a terapia, apresenta pele xerótica, prurido intenso, escoriações com sangramento e infecção secundária. DISCUSSÃO: O diagnóstico da DA é clínico. Na fase infantil, ocorrem lesões polimórficas que poupam o maciço central, com predomínio em face. Em torno dos 8 meses, atinge região extensora dos membros. Em 60% das crianças, a manifestação ocorre ainda no primeiro ano de vida, sendo 80% na forma leve. O tratamento visa manter a integridade cutânea com emolientes, hidratantes e corticoide tópicos, bem como identificação dos principais agentes desencadeadas/agravantes para sua remoção. Para casos graves, as evidências sobre eficácia e segurança da fototerapia e imunomoduladores sistêmicos para crianças são muito limitadas. CONCLUSÃO: A DA é uma dermatose comum, com grande impacto na qualidade de vida. As formas moderada a grave em crianças pequenas apresenta terapêutica limitada devido a carência de estudos que comprovem a segurança e eficácia de imunoterapia e fototerapia. Assim, o controle da doença na pediatria pode ser mais desafiador.